

Por anno 13\$000
 " Semestre 8\$000
 " Trimestre 5\$000

A OPINIÃO

Por anno 15\$000
 " Semestre 9\$000
 " Trimestre 6\$000

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Anno. I

Corumbá -15 de Setembro de 1878

N. 66

A Opinião

DOMINGO 15 DE SETEMBRO DE 1878.

AS ESCOLHAS.

Não somos o thuriferario que distribue incenso a quem se lhe apresenta; não; estamos sempre promptos a fazer justiça, e nossa bandeira — Paz, Justiça e Liberdade—não acobertará jamais a linguagem fementida daquelles que despendem-a'a por conveniências.

Seremos imparciais na apreciação dos actos da administração, exercendo assim um direito.

Quando os funcionarios por erro ou por vontade desviarem da linha que lhes está traçada, não os pouparemos, e a censura commedida lhes será feita.

Assim, louvalos-bemos pelos actos meritorios que praticarem, sem outro fim mais do que dar a Cesar o que e de Cesar.

No nosso numero passado escrevemos algumas linhas sobre um acto da administração— a creação de diversas escolhas de instrução primaria na provincia, e nos servimos dessa occasião para, louvando a S. Exa. o Sr. Dr. Pedrosa, pedirmos-lhe sua attenção' educação nesta Villa, onde existe vaga a cadeira do sexo feminino.

Houve o espirito ma'o que achou prematuro nosso justo louvor, e a critica entrou em scena nos sons dos rizoos forçados em ardidamente estudados.

Os Zoilos, esses que de tudo entendem, e que de tudo seriam capazes, os zoilos, dizemos, não fazem, graças ao nojo que causam, a maioria do tribunal onde se assenta a opinião publica.

Sabemos, e temos sa consciencia de que não somos nenhuma capacidade; mas não é isso razão para que não tenhamos o direito de pugnar, posto que na linguagem liza, despidida de flores, pelos interesses geraes de todo o paiz.

Achamos que erguendo-se a escolha, tirando-se-lhe os prejuizos com que se ataviou, estamos a meio caminho da ascensão que tanto desejamos e que sem a luz nunca teremos.

Confuada a inspecção geral dos estudos ao circumspecto Dr. Pedro de Alcantara Sardemberg, S. Ex. o Sr. Presidente da provincia esta' escudada para as luctas que provocon, e espancára' com certeza a ignorancia.

A galhofa é a prova indubitavel da necessidade de instrução. O homem educado não enxergara' no artigo passado mais que um pedido attencioso, uma lembrança respeitosa, proposito do beneficio feito aos diversos pontos.

Quando procurarmos pretextos frivolos, e prodigalisarmos por elles li-songeiros palavras, lancem-nos a condemnacão.

Gazetilha

Foi pronunciado o major Benedicto José da Silva Franga como incurso nas penas do art. 235 do Código Criminal (minimo do art. 193) em processo instaurado por queixa do advogado Amancio Pulcherio.

A pessoa que escreveu a redacção do "Iniciador" sobre o crime que se diz monstruoso, praticado na capital por um moço de nome Velasco, parece não ter sido bem informada. Uma carta que recebemos diz-nos o seguinte:

«O Velasco foi victima de uma atroz perseguição, o acha-se preso na policia desde o dia 16. Sem indício algum que autorisasse a violencia, tendo-se feito o inquerito com sumario de justiça, instaurou-se-lhe o summario de culpa on-te ja' depuzerao dez pessoas sem sarns-raveo para a justiça.

« Assim vai a sociedade!

« As conjecturas dos pretos que formão club nos chafarizes, onde se falla de tudo, deve-se a lama atirada sobre uma familia inteira!

« Esta' plenamente demonstrado que a lama do nosso amigo não estava grávida, e só as cabeças escaldadas pelos pensamentos infernaes podiam suppor um aborto!

« Entretanto, a calumnia esta' feita, e os soffrimentos irreparaveis.

« A consciencia de Velasco e o escudo que tem, e que e reforçado pela indignação que semelhante violencia causou a' gente honrada. »

Da Gazeta de Noticias transcrevemos as seguintes noticias:

A camara dos deputados da Republica Argentina votou a seguinte proposição:

"Declara-se terminada a intervenção nacional na provincia de Corrientes, decretada em 20 de Fevereiro do cor-

rente anno, em virtude da requisicao das autoridades constituidas d'aquella provincia."

A camara votando por partes, negou que as AUTORIDADES ESTIVESSEM CONSTITUIDAS.

O coronel Alvares, commandante militar da ilha de Martin Garcia, pediu auctorisacão para collocar na fortaleza, ponto culminante da ilha, a 45 metros acima do nivel do rio, uma torre guatoria defendida por um canhão de 600 libras dos que se encontram no arsenal de Zarate.

Tal meio de defesa dominara' perfectamente os dois canaes navegaveis dos rios Paraná e Uruguay.

Concederam-se:

Ao capitão-tenente Eduardo Frederico Meunier Gonçalves, seis mezes de licença, sem soldo, para tratar de seus interesses na provincia de Matto-Grosso.

Em Buenos-Ayres, no povoado de Tandil, realison-se pela primeira vez o matrimonio civil d'um hespauhol com uma menina argentina. Oxalá que o exemplo aproveite.

O governo francez prohibiu a manifestação chamada—das mulheres francezas—em honra de Joanna d'Arc. Tendo impedido que a festa de Voltaire fosse publica, o governo não podia deixar de prohibir aquella outra manifestação, tanto mais conhecendo-se-lhe, como se conhecia o espirito de reacção que presidia a esta.

A este respeito disse Gambeta: "É preciso collocar Voltaire no seu verdadeiro logar entre as glorias nacionaes, e, quanto a mim, sinto-me com o preciso espirito para venerar Joanna d'Arc e ser o admirador e o discipulo de Voltaire."

Um italiano, domiciliado em Alexandria, Egypto, acaba de ser victima de uma atroz vingança.

Os motivos que deram causa a um tão monstruoso attentado so poderão ser conhecidos mais tarde pelo processo, que ia ser instaurado pelo consul italiano em Alexandria.

Os auctores da vingança além de maltratarem a victima, cobrindo-lhe todo o corpo de vergastadas e golpes, traçaram-lhe nas duas faces por meio de fundas incisões e de um liquido corrosivo,

as seguintes palavras:—LADRO, TRADIDORE, RUFFIANO.

Esses caracteres são indeleveis, de forma que aquelle infeliz até o seu ultimo dia de vida, conservará no rosto, publicamente, o mais vergonhoso e degradante de todos os emblemas.

Diz o "Correio da Bahia" em data de 5:

"O chefe de policia de Sergipe, Dr. Raymundo Braulio Pires Lima, na busca que ultimamente deu na reincidencia do negociante José Fernandes da Silva, em Larangeiras, accusado de moedero falso, encontrou entre os seus papeis uma carta dirigida por aquelle negociante a Antonio José de Nereima, do Porto, na qual pedia que arranjasse de 50 a 100 contos de moeda papel falsa, de diversos valores do thesouro do Banco da Bahia, e lhas remetesse em uma lata sobrada dentro de uma pipa de vinho, obrigando-se a passal-as de sociedade ou por conta propria."

A denuncia contra Fernandes da Silva, Joaquim Carneiro Frião e o capitão Bolsario Raygista Gomes, já foi apresentada pelo promotor publico das Larangeiras a Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro."

Em uma carta de Eisleben que encasou lo um irmão de Nobiling, que foi preso, se encontraram vinte ou trinta mil thalers, e que se suspeita que elle era o caixa da conspiração. Diz-se que a noiva de Nobiling, filha de um empregado das mattas, desapareceu, e que, havia dias, queimára uma carta que recebera do seu noivo.

A REPUBLICA FRANCEZA conta o seguinte caso curioso que não desengane-se perante um tribunal russo:

"Uma viuca travara relações intimas com um funcionario do governo russo; seu filho, cuja precoce sensibilidade ella não suspeitava, não tardou a adivinhar o que se passava entre sua mãe e o estranho, demasiadas vezes introduzido a sua vista, a horas insolitas, na casa que fora a de seu pai. A criança sentiu-se cruelmente ferida pela injuria feita a memoria d'aquelle que já não existia, e cuja imagem agrada ficara viva na sua pobre alma.

Por muito tempo teve forças, reconcentrando-se em si mesmo, de esconder a sua dor e a sua vergonha; mas veio um dia em que a coherça accumulada no fundo da sua alma foi mais forte do que a sua resolução. Vencendo todo o receio onson recordar a viuva esquecida a lembrança prophanada do esposo e supplicar-lhe que tornasse ao dever, em respeito de seu filho. A mãe acolheu as suas censuras com uma gargalhada e disse-lhe sem se dignar ouvi-lo até ao fim, que se occupasse de cousas da sua idade. Por diferentes vezes tornou a' carga, recebeu sempre o mesmo acolhimento. Foi então que concebeu o horroso designio de lavar no sangue de sua mãe a mancha que teimava em imprir

mir no seu nome e que já, como elle sabia, não era ignorada pelo publico.

Apenasse decidiu, o seu projecto invadiu-o todo; leva-o consigo por toda a parte, sazona-o na solidão. Junto d'essa criança de nove annos, auctorisando-se só com a sua consciencia para se fazer juiz e carrasco, e reconcentrando-se antes da acção. Hamlet, perseguido pelas visões, e simulando a loucura, só inspira piedade. O espirito perturba-se com a idea do que elle devia soffrer. Primeiramente abriu a coxa. Foi esse para as suas pequenas mãos um longo e penoso trabalho. Quando preparou tudo, uma noite, enquanto sua mãe dormia, amou-se com um machado e aproximou-se de sua cama. Alli, presa de uma perturbação violenta, contemplou as feições d'aquelle que por tanto tempo amara e respeitara; os seus nervos distendidos deixou-se cair de joelhos e chorou.

A sua fraca organização não podia resistir a tales commoções: adormeceu profundamente. No dia seguinte, ao acordar, viu-o sua mãe aos pés da cama. Cheia de terror no ver o machado que elle apertava na mão, acordou. A criança explicou a sua presença com auxilio de uma fabula e aproveitou-se da occasião para renovar as suas supplicas. A viuva, impaciendada, pediu-lhe que se calasse e despediu-o. Na noite seguinte, o pequeno voltou mais resoluta e matou-a com uma só machadada. Executando o seu crime, arrastou o cadaver até a coxa que preparara e enterrou-o.

Eis o que communicam a cidade de Serro ao ARATO DE MINAS:

"No dia 18 do corrente, correu logo pela manhã nesta cidade que se tratava de organizar um grupo com o fim de lançar para fora da cidade o nosso amigo e correligionario (conservador) Dr. Pedro Fernandes, pretendendo esse magote de facciosos obrigar aquelle cidadão a retirar-se com sua familia; faziam-se convites e estava determinado o lugar onde elles se reuniriam; porem felizmente ahogando ao conhecimento do delegado e subdelegado esse facto, essas autoridades providenciaram de maneira a impedir tao inaudito attentado, fazendo postar nas immediações da casa do Dr. Pedro uma respeitavel força armada. Ao passo que os amigos do mesmo doutor dirigindo-se a sua casa poseram-se a sua disposição, promptos a repellir qualquer violencia; abortou pois o plano, porque os malvados amedrontados pela attitudé tomada pelo povo se abstiveram de tal violencia, debandando-se o grupo, que principiava a reunir-se no adro da capella de Santa Rita. Veja o estado a que estamos reduzidos! Nós já não temos a garantia doollar domesticco, porque ali mesmo somos ameaçados de sermos accommettidos e obrigados a mudar de terra!

Transcrevemos da *Regeneração* as seguintes noticias:

Em Corrientes rebentou mais uma vez a guerra civil, realizando-se assim os receios manifestados pela imprensa.

A 7 de Julho teve lugar o ataque de Corrientes, pelo exercito da revolução, que encontrou a cidade entrincheirada.

A defeza do Dr. Derqui, que se achava na cidade ao tempo que rebentou a revolução é auxiliada por 600 homens e por um vapor que se achava no porto.

Desde o dia 17 de Julho até a ultima data a capital resistia, havendo probabilidades de rendição.

Por decreto de 21 de Julho, do ministerio de estrangeiros, foi dispensado o bacharel Eduardo Callado do cargo de encarregado de negocios na Republica do Uruguay, ficando o mesmo em disponibilidade, na forma da lei.

Na mesma data foi nomeado o conselheiro Felipe Lopes Netto, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica do Uruguay.

Foi na mesma data nomeado o barão Aguiar de Andrade, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica do Uruguay, para igual cargo na legação de Vienna d'Austria.

Por decreto da mesma data foi removido o addido de primeira classe em Buenos Ayres, bacharel João de Sousa Reis para igual cargo em Montevideo.

O addido de primeira classe da legação de Montevideo, Pedro Candido Affonso de Carvalho, foi removido na mesma data para Buenos Ayres.

Transcrevemos do *Cearense* esta noticia:

Continuam horriveis os effeitos da fome na China.

Só em uma das provincias sob o terrivel flagello 300 mil individuos tem sido victimas.

Segundo um despacho telegraphico dirigido ao "Daily News" de 5,000,000 o numero de flagellados.

Litteratura

O Retrato de Mirá.

«Sabes se um dom não foi da natureza
No alheio coração gravar lembranças?»

LORD BYRON.

Se tu consentes, Mirá,
No livro d'alma descrevo
O teu retrato gentil:
Embora não seja elle
Descripto, como merece,
Por uma penna subtil.

Teus cabellos andaluzes,
Sobre teus hombros cahidos,
Realçam tua belleza,
Encantam mais, retrahidos.

Teus olhos são scintillantes,
Formosos... tão seductores,
Como as estrellas do céu
Em noite d'almas fulgores.

Tua boca é diva... mimosa...
Meiga... breve... graciosa...
Como d'Abril nas manhãs
Se mostra o botão de rosa.

Teus labios fulgem corados...
Macios... puros... risonhos...
Como d'Archanjo os primores
A deslumbrar-nos em sonhos.

Tens a voz doce e suave...
Toda descante... harmonias!
...Santo balsamo da noite,
Vem curar-me as agonias.

Que cantos puros... sentidos
Não são os teus amorosos!
Me acordam n'alma saudades
Dos tempos meus mais ditosos.

Teu collo seduz... encanta!...
Lindo assim... alvo... excitante...
Quizera sempre miral-o
Em doce arfar incessante!

Tua cintura é de fada:
Mais elegante não ha!
Tão divina... tão louçã...
Só a da pura Eloá.

Tens os pés circassianos,
Como os de Heresta divinos,
Pizando do valle as flores,
Calçados em zebellinos.

Teu corpo assim retratado,
Desperta amor, faz sonhar!
Sonhos, que geram desejos
De eternamente te amar!

Ah! Mirá! se tu soubesses...
São tantos os meus anhelos,
Tão pura a minha afeição,
Que hoje, mais do que nunca,
Tenho-te n'alma o retrato,
E teu ser no coração.

Oliveira Santos.

Traduções.

MYSTERIOS EGYPTIOS.

(Continuação)

Segundo Mr. Duteil, autor de um *Diccionario dos hieroglyphos*, lê-se sobre um dos papyros do Louvre: «Não pronuncieis o nome de Y A O, sob pena de peccar,» e todos sabem que amendoa do pecego exala o cheiro e contém uma certa quantidade de ácido prussico.

As provas da iniciação estavam em harmonia com a situação que con-

feriam e com a terrível penalidade que ellas impunham ao perjurio. Essas provas são bem conhecidas graças aos detalhes que dellas nos deixaram Plutarco, Zozimo e Jamblico.

Ver-se-ha quanta firmeza, presença de espirito, e intrepidez exigiam da parte do neophyto que as affrontava. Em falta de uma traducção original que excederia aos limites de um resumo, tiramos a *História das Sociedades secretas*, de Mr. Pierre Zaccane, os traços principaes das operações da iniciação.

A maior das pyramides do Egypto é construida como se sabe, sobre uma rocha que lhe serve de alicerce: sua base é quadrada e os quatro angulos indicam, com precisão mathematica, a direcção dos quatros pontos cardeais: o Oriente, o Occidente, o Meio dia e o Septentrião. Esta pyramide é formada por degrãos de pedra calcarea de quatro pés de altura, diminuindo de elevação á medida que a aproximado vertice. Do lado do norte um pouco acima do sexto degrão, havia outra abertura ou janella de tres pés quadrados, servindo de entrada a um caminho, que o declive e as voltas tornavam quasi impraticavel; este caminho conduzia a um segundo ainda menos praticavel que o primeiro a ponto de que para transpor-o, era preciso servir-se dos pés e das mãos para poder caminhar. Este segundo caminho levava a uma especie de poço ou precipicio argamassado interiormente por um mastico negro, duro e muito polido. Aquelles que consentiam em soffrer as provas da iniciação eram acompanhados de um guia, que levava uma lampada; mas a lampada lançava apenas sobre os objectos que se offereciam a seus olhos, uma luz indecisa e duvidosa, e debilmente dissipava as profundas trevas destas galerias subterraneas. Sessenta degrãos de ferro, de seis pollegadas de comprimento e pregados á parede, a um pé de distancia uns dos outros serviam para descer-se ao fundo desse poço. Chegando ao ultimo degrão achava-se á esquerda uma outra janella, abrindo sobre um caminho commodo, que descia em espiral a uma profundidade de cento e trinta pés.

(Continúa).

Causas que favorecem o estabelecimento do despotismo.

(Conclusão).

A constituição dos Estados Unidos diz que o congresso não pode votar os fundos dos exercito por mais de dous annos, e os Americanos adoptam como principio, reduzir o numero de suas tropas ao mais estriktamente necessario.

O perigo está claramente conhecido

para as nações que tem tido a experiencia das instituições livres, e for preciso ser cego para não o ver.

Desde o momento em que a realza pode sustentar um exercito permanente, chegou a tornar o seu poder absoluto. Foi graças a's legiões que o imperio se estabeleceu em Roma, e sob o imperio, foram os pretorianos que dispuseram da corôa.

E' inutil insistir sobre as analogias que apresenta a situação actual.

Que deveremos fazer? Pode esperar-se que os povos se desarmem no momento em que apparecem as maiores crises sociais, e quando as abições dynasticas explorando, as attrações e as anti pathias das nacionalidades, ameaçam a Europa de novas perturbações?

Sem duvida, se os povos europeus fossem previdentes e sabios, e senhores de sua sorte, decidiriam suas questões sem desembainhar a espada, e reduziriam seus armamentos, que, pelos enormes impostos que exigem, são uma fonte de miseria e de perigo para a sociedade; mas infelizmente não são ainda previdentes nem esclarecidos e não dispõem de seu destino.

Os grandes exercitos são pois um mal que é preciso soffrer, e para as instituições livres uma perigo que é preciso desviar.

VARIÉDADE.

HISTORIA DE UM CRIME.

A segunda parte d'esta obra de Victor Hugo, de que já se venderam, diz o *Rappel*, 165,000 exemplares, encerra, entre outras paginas curiosas, esta verdadeiramente engraçada:

Bartholomeu Terrier era representante do povo e proscripto. Deram-lhe um passaporte especial com itinerario obrigado até á Belgica para elle e para sua mulher. Munido d'esse passaporte, partiu com sua mulher. Essa mulher era um homem Tréverando, proprietario no Donjon, um dos notaveis de Allier, era cunhado de Terrier. Quando o golpe de estado rebentou no Donjon, Tréverand pegara em armas, cumprira o seu dever, combatiera o attentado e defendera a lei. Por isso o tinham condemnado á morte.

Era necessario salvar-o. Era baixo e magro; vestiram-o de mulher. Não era tão bonito que não fosse necessario cobrir-lhe o rosto de um véu espesso. Metteram n'um regalo as suas valentes e rudes mãos de combatente. Assim velado, e um pouco augmentado com algumas redondezas, Tréverand passou a ser uma mulher encantadora. Tornou-se Mme. Terrier, e seu cunhado levou-o consigo. Atravessou-se Paris pacificamente e sem outra aventura que não fosse uma imprudencia de Tréverand, que, vendo

cahido o cavallo de um carro, pôz de parte o regalo, levantou o véu e a saia, e, se Terrier, assentado, o não suspende; ajudava o carroceiro a levantar o cavallo. Se ali estivesse um agente de policia, Tréxerand era preso infallivelmente. Terrier apressou-se a metter Tréxerand dentro de um wagon, e, ao cahir da noite, partiu para Bruxellas.

Estavam sósinhos dentro de um wagon, cada um no seu canto e defronte um do outro. Tudo foi bem até Amiens.

Em Amiens, estação, abriu-se a portinhola, e um gendarme veio sentar-se ao lado de Tréxerand. O gendarme pediu os passaportes. Terrier mostrou-os: a mulherzinha, no seu canto, velada e muda, não se mexia, e o gendarme não viu tudo em regra. Limitou-se a dizer: Teremos viagem finita; este de serviço até á fronteira.

O comboio, depois de alguns minutos de paragem, partiu. A noite estava escura. Terrier adormecera. De subito Tréxerand sentiu um joelho apertar o seu. Era o joelho da policia. Uma toa pousou mollemente na sua e a toa do gendarmaria. Um dyllio a toa de germinar n'alma do gendarme. Primeiro apertou moicamente o joelho de Tréxerand, depois, tornado mais audacioso pela escuridão da hora e pelo somno do marido, arriscou a mão até á fazendo do vestido, caso previsto por Mollere, mas a bella velada era virtuosa. Tréxerand, cheio de surpresa, repelliu a mão do gendarme com brandura. O perigo era extremo. Demasias de amor do gendarme, uma audacia mais podia provocar o inesperado; esse inesperado mudava de subito a egloga em processo verbal e fazia passar de novo o fumo para estirar, transfigurava Terrier em Vidor, e poderia ver-se uma coisa estranha: um transeunte guilhotinado por um gendarme ter cometido um attentado contra o pudor. Tréxerand recou, metten-se ao canto, prendeu as saias, escondeu as pernas debaixo do banco, continuou a ser energeticamente virtuoso. Contado o gendarme não desanimava, e o perigo era cada vez maior. A lucta era silenciosa, mas obstinada, de um lado acaudaladora, firme do outro: o obstaculo excitava o gendarme. Terrier dormia. De subito o comboio parou, abriu-se a portinhola, e uma voz exclamou: *Qu'érvain*. Estava-se na Bulgaria.

O gendarme, obrigado a parar e a voltar para França, levantou-se para descer, e no momento em que descia do estribo, ouviu por traz de si sahiem de debaixo do véu de rendas, estas palavras expressivas: — Vae-te depressa, ou don-te cabo do canastro. (Do Carzeiro).

Secção Livre

BOA MODA DE ARRANJAR A VIDA.

Teria tropeçado nos lados do Cemiterio a lista dos assignantes do quadro da Batalha de Avahy?

Um assignante que pagon.

EDITAIS

A Camara Municipal desta Villa, faz publico que tendo de mandar fazer duas tarinbas em cada uma das salas da cadeia, para nelhas dormirem os presos; convida por isso as pessoas que estiverem nas circumstancias de encarregar-se dessa obra, á apresentarem suas propostas na Secretaria desta Camara até ás 9 horas do dia 21 do corrente, em que serão abertas as que apparecerem. Os que pretender incumbir-se da dita obra, deverão dirigir-se previamente a mesma Secretaria para saberem a qualidade das madeiras que devem ser empregadas e outros esclarecimentos de que necessitarem para melhor fazerem as suas propostas. Paço da Camara Municipal da Villa de Santa Cruz de Corumbá, 13 de Setembro de 1878.

O PRESIDENTE

João José Peres.

O SECRETARIO

Salvador Augusto Moreira.

O Collector Provincial desta Villa, abaixo assignado, de conformidade com o art. 14 do Regulamento de 14 de Agosto de 1852, convida aos devedores da decima urbana e aos que devem a Fazenda Provincial por qualquer titulo a vir satisfazer seus debitos no prazo de 60 dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde; certo de que não o fazendo dentro do referido prazo ficarão sujeitos a penhora executiva na forma das leis em vigor, conforme o disposto no art. 15 do mesmo Regulamento.

É para que não alleguem ignorancia vai este publicado nos periodicos desta Villa.

Corumbá, 15 de Setembro de 1878.

Miguel Paes de Barros.

Cartas existentes no Correio

Antonio Cardoso da Fonseca, Alexandre A. Moreno, Antonio Rehena, Alfredo Bernardino Dutra (2), Anna Benedicta do Espirito Santo, Adolpho

Jorge da Cunha, Arthur dos Reis Lisboa, Alexandre Augusto da Gama e Mello, Benedicta Rodrigues de Jesus, Clenefor Nethe, Constantina Antunes do Prado, D. Custodia, Estevão Alves Correia, Francisco José Rodrigues, Francisco Herculano Fleury Curado, Francisco de Souza (soldado), Guilherme Belfort Sabino, Isaias Pinto da Silva, João Cesario Ribeiro Cotte, José Rodrigues Moreira, José Alves Vieira, Joaquim José Barboza, Joaquim Lemos da Silva, João Anastacio Monteiro de Mendonça, Joaquim Procopio d'Alvarenga, Jose Maria Ferraz, Jose Caetano Medeiros, Luiz Pinto de Faria, Manoel Ferreira da Costa Braga, Maria da Conceição, Manoel Antonio de Mello, Paulino Ignacio Paes, Raymundo Nuno Bueno, Symphonio O. dos Santos Lima.

Registradas.

Calisto Viçenzo, Celestino Corrêa da Costa, Agostinho Ferreira da Silva, Amancio Pulcherio, Emilio Estacio Belmondy (2)

ANUNCIOS

O advogado Amancio Pulcherio continua com seu escriptorio á rua de Lamare.

O distribuidor e partidor Eliseo Teixeira de Mello avisa que mudon-se para o acompanhamento do 3º Regimento de artilharia, junto ao Forte Duque de Caxias.

LEILÃO
OLHO ESPECULADORES!

De varias ferramentas pertencentes ao espolio do finado Pedro Magarini.

No Domingo 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, vender-se-ha em leilão as ditas ferramentas, por ordem do Dr. Antonio Mantero, encarregado do Consulado Italiano nesta Villa.

Corumbá, 11 de Setembro de 1878.

Antonio Mantero.

ATENÇÃO

Vende-se milho de superior qualidade? No porto, em casa de Antonio Rodrigues Vieira, antiga do Bejamin, a 5\$000 o alqueire (50 litros).

Typ. da — *Opinião* — de P. Moseller
Rua de Lamare.